



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Pólo Educacional Superior de Restinga Sêca
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSORA ORIENTADORA: Giliane Bernardi, 06/11/2010

Relato de experiência da capacitação de técnicos administrativos e docentes para uso do Moodle na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Experience of the technical training of administrators and teachers to use Moodle at the Federal University of Pampa - UNIPAMPA

RIBEIRO, Patric da Silva Ribeiro

Mestre em Ciência da Computação

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO: No presente trabalho é apresentado o relato de experiência da capacitação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), oferecido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) em parceria com a Coordenadoria de Educação a Distância da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Têm-se como objetivos principais: promover e estimular o uso autônomo do ambiente virtual de aprendizagem para apoio às atividades de ensino-aprendizagem presencial e a distância; e provocar uma maior interação entre técnicos administrativos e docentes da Universidade por meio de uma aprendizagem colaborativa, considerando sua estrutura *multicampi*. Os resultados apontam inicialmente para um avanço quantitativo na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado na Instituição.

Palavras-chave: capacitação, ensino a distância, ambiente virtual de aprendizagem, Moodle e Ensino Aprendizagem em EAD.

ABSTRACT: *In the present work describes the experience of the training for using the Virtual Learning Environment Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), offered by the Center for Information Technology and Communication (NTIC) in partnership with the Education Coordinator Distance from the Federal University of Pampa (UNIPAMPA). It has as main objectives: to promote and encourage the use of autonomous virtual learning environment to support the activities of teaching-learning and distance learning, and lead to greater interaction between technical and administrative faculty of the University through a collaborative learning*

considering its structure several campus. The results initially point to a quantitative improvement in the use of Virtual Learning Environment adopted at the institution.

Key-words: training, distance learning, virtual learning environment, Moodle Teaching and Learning in Distance Education.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade, como um dos elementos condutores da atual transição da sociedade para um novo paradigma, que vai da sociedade industrial para a sociedade do conhecimento e da informação, é de fundamental importância, por ser espaço privilegiado de experimentações e de inovação.

A utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na academia provoca alterações de gestão, de ensino, pesquisa e extensão. A possibilidade de fazer Educação a Distância (EAD), bem como a consolidação da modalidade, levam a crer que este é um formato a ser cada vez mais explorado e aperfeiçoado, encaminhando a educação a um pensar de outro jeito, fazer de outra forma, a buscar novas estratégias de ação que apontem para um novo modelo educacional, não só a distância, como também presencial.

A UNIPAMPA é uma universidade pública fundada em 2006 com o objetivo de fortalecer a metade sul do estado do Rio Grande do Sul (RS). A Universidade possui 10 (dez) *campi* descentralizados, localizados nas cidades de: Alegrete, Bagé (*campus* e reitoria), Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Conta atualmente com aproximadamente 444 técnicos administrativos, 423 professores e aproximadamente 6 mil alunos.

Em processo de instalação recente, ocorreu, em 2009, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (UNIPAMPA, 2009), através da construção coletiva por parte de docentes, técnicos administrativos e discentes. Este documento prevê, no objetivo sexto, a consolidação do ensino na modalidade de Educação a Distância e como metas prover o acesso e uso de sistemas de apoio a EAD para todos os alunos e docentes da Instituição. Na busca dessas metas, a UNIPAMPA estabeleceu o *Moodle*

como ambiente virtual institucional, usado desde a sua fundação, quando esteve vinculada à Universidade Federal de Santa Maria e à Universidade Federal de Pelotas.

O Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação, juntamente com a Coordenadoria de EAD, traçou como objetivo acompanhar a utilização do *Moodle* para propor soluções que permitam a ampliação de utilização do espaço virtual como elemento-chave de ações *multicampi*, considerando a natureza da concepção da UNIPAMPA.

Diante deste contexto, busca-se articular a consolidação do ensino na modalidade EAD dentro da Instituição, oferecendo dentre um conjunto de ações a Capacitação para o Uso do *Moodle* a docentes e a técnicos administrativos da UNIPAMPA. Este artigo visa relatar a experiência de formação, como um primeiro movimento, no sentido de enfrentar o desafio de manter as equipes de trabalho preparadas para este novo modelo institucional, com uma forma inovadora e autônoma de gerir o conhecimento.

2. CENÁRIO ATUAL DA UTILIZAÇÃO DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

No atual cenário é fundamental que a educação se integre à sociedade do conhecimento. Uma das formas de realizar essa tarefa é desenvolver estratégias de aprendizagem, mediadas pela tecnologia da informação e comunicação (TIC), como por exemplo, a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), cujo conceito, segundo Almeida (2004):

está relacionado a sistemas computacionais, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentam informações de maneira organizada, proporcionam interações entre pessoas e objetos de conhecimento, visando atingir determinados objetivos.

Os AVA podem ser empregados como suporte para sistemas de EAD, bem como servir de apoio às atividades presenciais de sala de aula e/ou diferentes ambientes por meio da internet ou intranet, abrindo espaços educativos diferenciados. De acordo com Vavassori e Raabe (*apud* SILVA, 2003, p.312),

um ambiente virtual de aprendizagem é um sistema que reúne uma série de recursos e ferramentas, permitindo e potencializando sua utilização em atividades de aprendizagem através da Internet em um curso a distância.

Os ambientes devem oferecer condições para que a interatividade possa acontecer entre professor e aluno, e vice-versa, através de diversas ferramentas nas quais poderão ocorrer estas trocas de informações. Os AVA proporcionam a formação de um ciclo onde o sujeito insere-se no processo de realização de atividades que antes não haviam sido pensadas. Na visão de Lévy (1999, *apud* BARRETO, 2001, p. 83)

é preciso colocar as pessoas nessa situação de curiosidade, nessa possibilidade de exploração. Não individualmente, não sozinhas, mas juntas, em grupo. E, uma vez compreendido esse princípio de base, todos os meios servem. Os meios audiovisuais, interativos, os mundos virtuais, os grupos de discussão, tudo o que quisermos[...]

É necessário que o professor faça a adequação destes AVA às mais diversas situações, pois permitem diferentes estratégias de aprendizagem que podem despertar fatores como interesse, motivação, criatividade, entre outros, além de poder proporcionar uma aprendizagem colaborativa, interativa e autônoma. A próxima seção apresenta o ambiente *Moodle*, adotado pela instituição foco deste trabalho.

2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle

Moodle é um projeto que começou com Martin Dougiamas, nos anos 1990, quando era *webmaster* na *Curtin University of Technology* e administrador de sistemas da instalação do WebCT. Foi particularmente influenciado pela epistemologia do construcionismo social - que não só trata a aprendizagem como uma atividade social, mas focaliza a atenção na aprendizagem que acontece enquanto se constroem ativamente artefatos (como textos, por exemplo), para que outros vejam ou utilizem (DOUGIAMAS; TAYLOR, 2003).

À medida que o *Moodle* se espalhou e a comunidade cresceu, mais sugestões e comentários foram recebidos de uma gama mais ampla de pessoas em diversas situações de ensino. Por exemplo, o *Moodle* não só é usado em universidades, mas também em escolas secundárias e primárias, organizações sem fins lucrativos, empresas que ensinam em casa. Um número cada vez maior de pessoas vem contribuindo com o *Moodle* de diversas maneiras.

Conforme os autores Ribeiro e Mendonça (2007),

O AVA *Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle)* é uma plataforma, *Open Source*, ou seja, pode ser instalado, utilizado, modificado e mesmo distribuído. Seu desenvolvimento objetiva o gerenciamento de aprendizado e de trabalho colaborativo em ambiente virtual, permitindo a criação e administração de cursos *on-line*, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Este AVA, segundo Garcia e Lacleita (2004), “apresenta estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores, grande quantidade de documentação, disponibilidade, escalabilidade, facilidade de uso, interoperabilidade, estabilidade e segurança”.

O *Moodle* é um ambiente modular, no qual diversos recursos e atividades existentes podem ser adicionados mesmo durante a oferta de um curso, de acordo com o objetivo de quem o está ministrando.

Uma importante característica do projeto *Moodle* é o sítio na internet www.moodle.org, que provê um ponto central para informação, discussão e colaboração entre os usuários, o que inclui administradores de sistemas, professores, pesquisadores, desenhistas instrucionais e desenvolvedores. Este sítio está sempre evoluindo para se adequar às necessidades da comunidade e, como o *Moodle*, é aberto e gratuito.

Os usuários podem “baixar” o *Moodle*, usá-lo, modificá-lo e distribuí-lo seguindo apenas os termos estabelecidos pela licença. O sistema conta com traduções para 50 idiomas diferentes, além das discussões e colaborações disponíveis em inglês e outros idiomas, sendo que o portal conta com relatório de perguntas frequentes, suporte gratuito, orientações para realização do *download* e instalação do *software*, documentação completa e a descrição do planejamento de atualizações futuras do ambiente. O *Moodle* pode ser instalado em qualquer computador, desde que tenha PHP (*Hypertext Preprocessor*) e suporte bases de dados SQL (*Structured Query Language*).

No Brasil, a utilização do AVA *Moodle* cresceu de forma exponencial a partir da criação, em 2006, do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC). A UAB possibilitou a oferta de cursos de graduação e pós-graduação à distância em instituições de ensino superior públicas, em todo o país. O auxílio financeiro para as IES participantes do programa, que fossem utilizar o *Moodle* nos seus cursos EAD, permitiu realizar as

implementações e customizações necessárias no sistema, bem como a integração do AVA com os sistemas acadêmicos das instituições envolvidas (NUNES; MACHADO; SCHNEIDE, 2009).

O AVA *Moodle* tem se destacado em trabalhos acadêmicos, relatos de utilização e pesquisas (SANTANA, 2008), (KAUFMANN, 2005). A seguir são apresentadas algumas das suas muitas características (MOODLE.ORG, 2010):

- Promove uma pedagogia socioconstrucionista (colaboração, atividades, reflexão crítica, etc.);
- Adequado para aulas 100% on-line, assim como para complementar a aprendizagem face a face;
- Simples, leve, eficiente, compatível, interface baseada em navegadores de tecnologia simples;
- Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte o PHP. Exige apenas uma base de dados (e pode compartilhá-la);
- A Independência total da base de dados suporta todas as principais marcas de base de dados (exceto pela definição na tabela inicial);
- A lista de cursos mostra as descrições de cada curso existente no servidor, incluindo acessibilidade para convidados;
- Cursos podem ser categorizados e pesquisados – um site *Moodle* pode suportar milhares de cursos;
- Ênfase em total segurança o tempo todo. Os formulários são todos checados, os dados validados, os *cookies* codificados, etc.;
- A possibilidade de criação de diferentes perfis como: administrador, professor, tutor, aluno e outros, sendo cada perfil configurado com permissões de edição adequado a cada contexto de atuação no ambiente;
- A maioria das áreas de entrada de texto (recursos, postagens nos fóruns, etc.) pode ser editada usando um editor HTML.

De domínio dessas características do ambiente *Moodle* a UNIPAMPA estabeleceu este como ambiente virtual institucional, pois também o mesmo já era usado desde a sua

fundação, quando esteve vinculada à Universidade Federal de Santa Maria e à Universidade Federal de Pelotas.

Como o Plano de Desenvolvimento Institucional (UNIPAMPA, 2009) objetivava a consolidação do ensino na modalidade de Educação a Distância e como meta prover o acesso e uso de sistemas de apoio a EAD para todos os alunos e docentes da Instituição, avaliou-se a situação da utilização do *Moodle* e traçou-se alternativas para ampliação do uso como descrito na seção a seguir.

3. USO INICIAL DA PLATAFORMA MOODLE

Observou-se, em um primeiro momento, que a plataforma *Moodle* utilizada pela Instituição, era considerada pela maioria dos usuários um sistema complicado, além de estar sem identidade visual, visto que estava em uso sua instalação padrão. Somando-se a isso, existia um quadro de técnicos administrativos em formação, o que dificultava, na época, um acompanhamento adequado ao ambiente e seu uso.

Para realização de um estudo mais preciso foram consultadas todas as disciplinas criadas entre 2007 e 2009 no *Moodle*, nas duas bases existentes na Instituição¹ obtendo-se os resultados apresentados na Tabela 1:

Tabela 1 - Dados das disciplinas criadas no período de 2007 a 2009.

Total de disciplinas vazias	78
Total de disciplinas que utilizaram apenas o fórum	18
Total de disciplinas sem professores definidos	43
Total de disciplinas criadas em 2007	86
Total de disciplinas criadas em 2008	106
Total de disciplinas criadas em 2009	189
Total de disciplinas criadas de 2007 a 2009	381

Nessa análise, percebeu-se que o Ambiente Virtual de Aprendizagem não era utilizado com todo potencial de recursos: das 381 disciplinas criadas entre 2007 e 2009, apenas 4,7% dos professores tinham utilizado o recurso “fórum de notícias” para postar material ou notas, 20,4% das áreas para disciplinas presenciais criadas não foram utilizadas e 11,2% não tinham responsáveis pela disciplina.

¹ * Até junho de 2010, existiam duas bases para plataforma Moodle na Unipampa: uma, geral da Instituição; outra, específica do campus Alegrete.

Além da questão do *layout* do ambiente, foi levantado que o fato dos servidores não saberem utilizar o *Moodle* de forma adequada poderia estar levando a não utilização do mesmo. Compreendendo essa necessidade da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, especialmente por ter a Universidade uma estrutura *multicampi*, o NTIC, juntamente com a Coordenadoria de EAD da UNIPAMPA, deu início à elaboração de uma Capacitação para utilização do *Moodle*, com a finalidade de qualificar tanto os analistas e técnicos de TI, como os demais técnicos administrativos e docentes da Universidade, como forma de verificar se os mesmos conhecem as potencialidades ou simplesmente se é falta de uso do AVA *Moodle* e ao mesmo tempo orientá-los para utilização correta.

4. ARTICULAÇÃO/ MOBILIZAÇÃO

Inicialmente, foi elaborada uma capacitação, em maio de 2010, dirigida aos técnicos de Tecnologia da Informação (TI) dos *campi* da Universidade, realizada por meio do sistema de videoconferência (Figura 1). Essa edição teve como objetivo preparar os analistas para que pudessem ser tutores e para servirem como ponto de referência nos *campi* para as dúvidas que surgissem sobre o *Moodle*. Foram 17 participantes entre técnicos e analistas de TI, totalizando 40 (quarenta) horas de curso.



Figura 1. Bolsista da Coordenação de EAD Jader e o Instrutor/Analista de TI Patric Ribeiro em videoconferência na primeira etapa da Capacitação.



Figura 2. Tela principal da Capacitação para uso do Moodle.

Durante essa capacitação, foi organizada e discutida a melhor forma para atender todas as unidades, levando em consideração as suas peculiaridades. A segunda edição do curso teve como público-alvo docentes e técnicos administrativos, com os objetivos de apresentar o *Moodle*-UNIPAMPA e familiarizar os participantes com a utilização dos

recursos, visando alcançar ganhos para o processo de ensino-aprendizagem. A capacitação foi composta por 17 tutores e um professor, com 137 participantes inscritos, dentre os quais 103 concluíram o curso. As desistências que ocorreram foram justificadas pelo excesso de atividades e por ser um final de semestre, sendo que o acúmulo de atribuições prejudicou os participantes.

A abertura da segunda capacitação foi realizada por meio de uma videoconferência, na qual foi explicada a sistemática do curso e o perfil de profissional que atua na área de educação à distância. O conteúdo foi dividido em duas etapas: na unidade 1, os alunos se familiarizaram com o ambiente *Moodle* na visão de aluno; na unidade 2, foram realizadas atividades práticas, inclusive na função de professor. As atividades propostas tiveram o objetivo de apresentar, aos docentes e aos técnicos, o *Moodle*, incentivando-os a aproveitá-lo em suas atividades acadêmicas.

O curso foi realizado totalmente à distância, exigindo participação de todos em cada etapa, cumprimento de todo o programa, dedicação, leitura e contribuições. A capacitação foi conduzida por roteiros onde os participantes realizavam a leitura e executavam as tarefas direcionadas para a semana. Dois ambientes diferentes foram utilizados: o primeiro, foi o espaço principal (Figura 2), onde foi disponibilizado o material didático da capacitação, assim como as tarefas semanais, atuando com o perfil de aluno; o segundo, chamado de laboratório, possibilitava a todos os participantes terem livre permissão para realizar as atividades, trabalhando com o perfil de professor de uma disciplina.

Para cada semana, era disponibilizada, na página inicial, um resumo e ilustração sobre o assunto a ser abordado, materiais de leitura com diversos conceitos e as atividades/tarefas relacionadas ao conteúdo. Cabe salientar que a utilização de figuras e vídeos buscou tornar o material mais lúdico e atrativo, conforme ilustrado na figura 3.

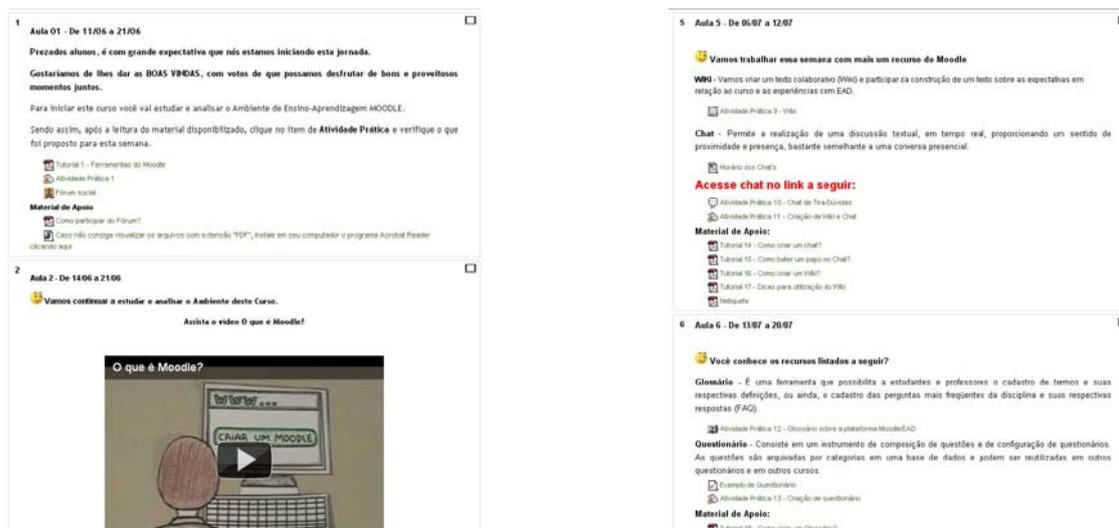


Figura 3. Exemplo da tela principal da capacitação.

Para avaliar a participação de todos, além das atividades monitoradas pelo *Moodle*, foi aplicado um questionário de auto-avaliação, bem como um questionário avaliativo da capacitação e outro sobre o conteúdo desenvolvido, conforme os apêndices A, B e C. Com as informações obtidas através dessas entradas, foram gerados resultados e discussões, descritos na próxima seção.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foram encaminhados para os 103 alunos os questionários, que retornaram preenchidos por uma população de 51 alunos. Os resultados foram tabelados para melhor entendimento. Os questionários foram elaborados com questões pensadas de forma a avaliar da capacitação e também dispor de um espaço para que os participantes se auto-avaliassem.

Ao serem questionados se conheciam o assunto abordado na capacitação, 58% dos participantes afirmaram que não, 33% conheciam um pouco e apenas 9% afirmaram conhecer amplamente, mostrando o quanto era importante a realização do curso e confirmando a premissa inicial que apontava a falta de uso e de conhecimento, que foi uma das justificativas para realização do curso.

Os dados levantados indicaram que a capacitação realizada proporcionou novos conhecimentos a 84% dos participantes, e que para 67% teve aplicação prática na vida

profissional, pois as atividades estavam inteiramente relacionadas às atividades que desejavam realizar ou já tinham realizado no *moodle*.

O curso trouxe para 76% dos participantes orientação segura para a aplicação de novas técnicas (processos) no campo de atividade. Observou-se que 53% dos participantes apontaram algumas oportunidades de trocas de experiências e conhecimentos entre si, dado importante que aponta para a necessidade de inclusão de mais atividades que envolvam as interações entre participantes.

O material didático foi considerado suficiente (76%) e de boa qualidade (49%), exigindo aqui atenção dos formadores e tutores para investir em aperfeiçoamento do material oferecido inicialmente, por meio de tutoriais e atividades práticas; 82% acharam adequados os exercícios práticos, questionários, testes e avaliações.

Ao serem questionados se o curso deveria ser estendido aos acadêmicos, demais professores e técnicos administrativos, 84% disseram que sim e classificaram o curso como muito bom (51%). Para concluir foi questionado se estariam dispostos a adotar o Moodle para o próximo semestre em suas disciplinas: 45% informaram que adeririam e 55% não responderam (alguns por serem técnicos administrativos não se manifestaram).

No espaço para comentários e sugestões, a aluna A colocou: “Professor, quero dar um *feedback*: muito obrigada pela oportunidade, e sempre que surgir algum novo curso, por favor, me mantenha informada! Adorei o curso, foi muito bem estruturado, aprendi muito, foi muito satisfatório!”. A aluna B: “O curso possibilitou, através de tutoriais muito bem explicativos, que eu pudesse ter uma dimensão maior das possibilidades de interação da plataforma Moodle e da educação *on-line*. Esta experiência foi produtiva, na medida em que pude perceber que através destas ferramentas os alunos podem, sim, aprender o conteúdo de uma forma completa”.

Outro dado relevante foi que a ferramenta que mais gostaram de utilizar foi o fórum, seguido pelo *wiki*, devido à grande interatividade oferecida por estas ferramentas.

Após a realização da capacitação, foi realizada mais uma vez um levantamento estatístico, de forma a avaliar a utilização do Moodle pelos servidores da instituição. Através deste novo levantamento, foi possível perceber que houve um aumento relativo de solicitações de disciplinas: até setembro de 2010, foram 225 disciplinas solicitadas

(Tabela 2), valor maior que o alcançado durante todo o ano de 2009, conforme a Tabela 1.

Tabela 2 - Dados das disciplinas criadas no período de 2010

Total de disciplinas vazias	16
Total de disciplinas que utilizaram apenas o fórum	5
Total de disciplinas sem professores definidos	0
Total de disciplinas criadas em 2010	225

Pode-se observar, na tabela 2, que foi reduzido o número de disciplinas vazias (sem nenhuma utilização), bem como o número de disciplinas que utilizaram apenas o fórum para postagem de materiais, o que se traduz em resultados positivos mostrando uma maior utilização do ambiente.

Devido ao conhecimento adquirido durante o curso do *Moodle*, alguns professores pediram a importação de suas disciplinas para esse semestre, poupando esforços na reorganização da estrutura já existente e, com isso, tornando evidente o quanto o ambiente pode auxiliar o professor na preparação de suas aulas.

A apresentação de salas de aula virtuais, com material bem distribuído e rico em atividades diferentes, mostrando o bom uso do *Moodle*, gerou segurança e confiabilidade ao utilizar o ambiente. O NTIC e a Coordenadoria de EAD estreitaram sua relação com os professores e técnicos, recebendo ligações e *e-mails*, trocando sugestões para melhor o uso do AVA, e a aplicação de uma avaliação sobre o conteúdo trabalhado também contribuiu para o ganho de conhecimento adquirido pelo professores que refletiu em resultados positivos na utilização correta do ambiente conforme relatado anteriormente.

6. CONCLUSÕES

A Educação a Distância não é uma modalidade nova, porém, atualmente diversos aparatos tecnológicos têm propiciado um grande auxílio à sua realização. A capacitação para utilização do *Moodle* alcançou os objetivos propostos, promovendo e estimulando o uso autônomo do Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio às atividades de ensino-aprendizagem presenciais, semipresenciais e a distância. Além disso, foi responsável por provocar uma maior interação entre técnicos administrativos e docentes da Universidade

por meio de uma aprendizagem colaborativa proporcionada pelas atividades utilizadas no ambiente como textos colaborativos e pelos diferentes fóruns de discussão e sala de bate-papo.

Com isso, cumpriu-se um papel importante de alicerçar o aprendizado por meio da utilização dos recursos tecnológicos, estimulando a construção do saber de forma colaborativa, através de experiências que exigem uma postura ativa no processo de aprendizagem, permitindo inclusive o desenvolvimento de projetos de diversas naturezas, como pesquisa e extensão, e aumentando a potencialidade da instituição gerar novas ofertas de cursos.

A partir da Capacitação para uso do *Moodle* obteve-se uma utilização mais adequada do ambiente, com menos disciplinas vazias e com uma utilização muito maior pelos servidores da UNIPAMPA.

Diante dos resultados alcançados, o NTIC e a Coordenadoria de EAD traçaram como trabalho futuro uma segunda capacitação intitulada “Instrumentalização e desenvolvimento de materiais educacionais digitais” com objetivo de atender as várias solicitações para uma segunda edição da capacitação. Espera-se, com a continuidade do programa de capacitações, gerar produções em diferentes temáticas e constituir, em cada espaço da Universidade, interlocutores capacitados para a produção de materiais educacionais digitais.

A repercussão positiva do trabalho gerou ainda um convite por parte da Coordenadoria de Apoio Pedagógico – CAP que está desenvolvendo o Programa de Acolhida e Acompanhamento do Professor Ingressante (PAAPI/UNIPAMPA) para que um dos módulos do programa seja uma instrumentalização para uso do Moodle, desta maneira todo novo docente selecionado para a instituição passará por este processo de atualização onde o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle será apresentado como uma ferramenta facilitadora para o processo de ensino-aprendizagem tanto para apoio a modalidade presencial como a distância.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem**, 2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

BARRETO, Raquel Goulart. **Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

DOUGIAMAS, M.; TAYLOR, PC. **Moodle: Comunidades de Aprendizagem usando para criar um Sistema Open Source de Gestão do Curso**, 2003. In: Proceedings of the EDMEDIA 2003 Conference, Honolulu, Hawaii.

GARCIA, Pablo López; LACLETA, María Luisa Sein-Echaluce. **A revolução pedagógica: o meio Moodle**, 2004. Disponível em: <http://contenidos.universiaes/html_trad/traducirEspecial/params/especial/bc/seccion/6/titulo/REVOLUCIONPEDAGOGICA-ENTORNO-MOODLE.html>. Acesso em: 25 jul. 2010.

KAUFMANN, Michael. **Implementação de um Sistema Unificado de gestão escolar e e-learning**. Faculdade de Ciências. Dissertação de Mestrado em Educação Multimídia, 2005.

MOODLE.ORG. **Características do Moodle**, 2010. Disponível em: http://docs.moodle.org/pt/Caracter%C3%ADsticas_do_Moodle>. Acesso em: set. 2010.

NUNES, Maria Augusta S. N.; MACHADO, Gláucio J. C.; SCHNEIDE, Henrique Nou. **Repensando os ambientes virtuais de aprendizagem: o caso da UFS**. Universidade Federal de Sergipe. SBIE, 2009.

UNIPAMPA. **Projeto Institucional**, 2009. Disponível em: <http://www.unipampa.edu.br/portal/dmdocuments/PROJETO_INSTITUCIONAL_16_AGO_2009.pdf>. Acesso em: jun. 2010.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo. **A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD**, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: mai. 2010.

SANTANA, Deusimar Angélica. **O uso da Plataforma Moodle na Educação à Distância como forma de democratizar o ensino**. Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Software Livre, 2008.

SILVA, Marco. **Educação online**. Teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

APÊNDICE

APÊNDICE A – AUTO AVALIAÇÃO

Tente elaborar respostas para essas e outras questões que você entenda como pertinentes:

- Qual a minha motivação inicial para participar da Capacitação para utilização Moodle?
- Minhas expectativas foram alcançadas?
- De acordo com os objetivos propostos para o meu aprendizado, o quanto me sinto satisfeito com o resultado obtido?
- Quanto avancei nos meus conhecimentos sobre o Moodle?
- E sobre a educação online?
- Minha dedicação ao curso foi adequada?
- A atuação da tutoria me motivou a interagir?
- Do que eu senti falta?
- Depois do curso, que planos eu faço para a utilização do Moodle?

APÊNDICE B - AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PARA USO DO *MOODLE*

Prezado(a) Participante:

Ao programamos este curso, tivemos em vista contribuir da melhor forma possível para o desenvolvimento/formação dos servidores da instituição. E você, quando participa de um curso, espera naturalmente que ele corresponda às suas expectativas.

Para sabermos se o curso que você acaba de fazer atendeu aos objetivos a que se propôs, ou se precisa ser reformulado ou aperfeiçoado em alguns pontos, precisamos colher suas opiniões a respeito do mesmo.

Contribua preenchendo todos os quesitos do presente questionário, não existe resposta certa ou errada.

OBS: A cada questão preenchida clique em Enviar e ao terminar de preencher todo o questionário clique em Terminar e Enviar tudo.

Ficaremos agradecidos pela sua valiosa colaboração.

1. Já conhecia o assunto abordado?

Escolher uma resposta.

- Não
- Um pouco
- Já tinha um amplo conhecimento

2. A capacitação realizada:

Escolher uma resposta.

- Não me proporcionou conhecimentos além dos já possuídos
- proporcionou-me novos conhecimentos sobre o assunto

3. No meu entender:

Escolher uma resposta.

- muito pouco do que se falou tem aplicação prática na minha vida profissional
- grande parte do que se falou tem aplicação prática na minha vida profissional

4. O curso:

Escolher uma resposta.

- trouxe-me orientação segura para a aplicação de novas técnicas (processos) no campo de minha atividade.
- trouxe-me a certeza de que estou utilizando as técnicas (processos) mais adequadas no campo de minha atividade profissional

5. O curso ofereceu aos participantes:

Escolher uma resposta.

- poucas oportunidades de trocarem experiências e conhecimentos entre si
- algumas oportunidades de trocarem experiências e conhecimentos entre si
- inúmeras oportunidades de trocarem experiências e conhecimentos entre si

6. O material didático utilizado foi:

Escolher uma resposta.

- suficiente
- insuficiente

7. A qualidade (conteúdo) do material didático distribuído foi:

Escolher uma resposta.

- razoável
- boa
- muito boa

8. Os exercícios práticos, questionários, testes e avaliações a que foi submetido durante o curso foram:

Escolher uma resposta.

- adequados
- inadequados

9. No meu entender, este curso deve ser estendido a acadêmicos, demais professores e técnicos administrativos:

Escolher uma resposta.

- Sim

() Não

10 Classifico, de um modo geral, o curso realizado como:

Escolher uma resposta.

() regular

() bom

() muito bom

() excelente

11. Você considera importante que acha cursos de capacitação para utilização dos sistemas disponibilizados pela instituição:

Escolher uma resposta.

() Sim

() Não

12. A partir da experiência que teve nessa capacitação, você está disposto a adotar o *Moodle* para o próximo semestre em suas disciplinas?

Escolher uma resposta.

() Sim

() Não

13. Justifique a sua resposta anterior, isto é, porque está ou não disposto a adotar o *Moodle* para o próximo semestre em suas disciplinas.

14. Utilize o espaço abaixo para apresentar, livremente, sugestões ou críticas que julgar necessárias, a respeito do curso concluído.

APÊNDICE C - AVALIAÇÃO SOBRE O CONTEÚDO DO MOODLE

Esta avaliação é sobre o conteúdo do *Moodle*, trabalhado nessa Capacitação.

Responda com muita atenção e calma. Cuidado, pois a mesma só poderá ser preenchida uma vez, tenha certeza que tem condições de realizar nesse momento, pois o sistema bloqueará mais de um acesso.

O procedimento acima é usual em atividades de avaliação em curso à distância, por essa razão foi aplicada dessa maneira, com intuito de simular uma situação real.

1. Cite cinco ferramentas que foram utilizadas no seu ambiente de Capacitação:

2. O que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Moodle*? Você utilizaria esse recurso como estratégia de ensino/aprendizagem?

3. Quais são os passos para enviar uma mensagem para um colega no ambiente *Moodle*?

4. Ao realizar a atividade Prática 8 de Criação de Tarefas, explique qual a diferença que observou entre uma tarefa de envio de arquivo único e uma tarefa off-line.
5. Recursos síncronos - é quando professor e aluno estão em aula ao mesmo tempo. Recursos assíncronos - professor e alunos não estão em aula ao mesmo tempo. De domínio desses conceitos, cite uma ferramenta síncrona e uma assíncrona do *Moodle*:
6. Vamos supor que nesse primeiro semestre um professor x personalizou todo o ambiente da sua disciplina, o que trouxe ótimos resultados, e pretende repetir a mesma metodologia no próximo semestre, mas e agora? Será que precisará criar a disciplina do zero? Justifique.
7. Escolha uma das ferramentas ou recurso do *Moodle* que acredita ser um ponto forte do ambiente para uso em sua disciplina e justifique:
8. Na Educação a Distância, você é quem gerencia seu aprendizado. Descreva como foi a sua experiência como aluno, falando de suas expectativas de seguir como aluno a distância, realizando outros cursos nessa modalidade:
9. Ao final desta disciplina, você considera-se capacitado para seguir trabalhando no seu ambiente de aula do *Moodle*, utilizando todos os recursos do mesmo? Justifique:

Patric da Silva Ribeiro – patricsribeiro@gmail.com

Giliane Bernardi - giliane@inf.ufsm.br